



Projeto Educativo “Ao Encontro de Quem Somos”



Triénio 2018/2021

Revisto em janeiro de 2020

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
Carvoeira	5
Encarnação	5
Ericeira	6
Santo Isidoro	7
Oferta Educativa	8
População Escolar	8
Intervenção dos Pais e Encarregados de Educação	12
Parceiros e Parcerias	12
III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES: MISSÃO, VISÃO E VALORES	13
Lema	13
Missão	13
Visão/Princípios	13
Valores	13
IV. PONTOS FORTES, ASPETOS A MELHORAR E CONSTRANGIMENTOS ...	14
V. OBJETIVOS E METAS	16
VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	21
VII. ANEXOS	22

I. INTRODUÇÃO

“O ensino deve fazer sentir aos alunos que aquilo que se lhes ensina é uma dádiva preciosa e não uma amarga obrigação”.

Albert Einstein

O Projeto Educativo é “...o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa.” (Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho).

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Ericeira é um documento orientador e de referência da tomada de decisões e da nossa ação, identificando as áreas de intervenção, definindo as metas e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e dos princípios e requisitos definidos e partilhados por toda a comunidade educativa. Assim, é o ponto de partida para a elaboração dos outros documentos estruturantes do Agrupamento, os quais deverão respeitar as necessidades identificadas no documento referencial por forma a concretizar os objetivos por ele enunciados.

O presente Projeto Educativo assenta numa lógica de continuidade e de inovação, reconhecendo as conquistas realizadas e procurando soluções criativas e de qualidade.

Resulta de um processo interativo, sujeito a reajustamentos que a sua operacionalização vier a exigir, de modo a sedimentar o sentimento de pertença à comunidade e a identidade das diferentes escolas que o compõem, reforçando as suas competências e a sua autonomia. Assume os princípios enunciados pela lei e promove um papel decisivo na articulação da autonomia e da participação comunitária implicada no processo de descentralização, explicitando-se os valores, as metas e as estratégias segundo as quais este Agrupamento se propõe cumprir, no que concerne à sua função educativa.

Tem como referência, por um lado, os contextos geográfico e sócio demográfico e a matriz identitária das diferentes escolas constituintes do Agrupamento. Por outro, fundamenta-se no Relatório de Avaliação Externa, no Projeto de Intervenção do Diretor, no Relatório de Autoavaliação, no Contrato de Autonomia, no Plano de Ação Estratégica e no Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar desenvolvidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, assim como nas orientações emanadas pelo Ministério da Educação, respetivamente, no Perfil do Aluno à Saída de Escolaridade Obrigatória, na Estratégia da Educação para a Cidadania e nos demais documentos legislativos em vigor.



Este documento pretende ainda ser objetivo, transparente e inovador, indo “Ao encontro de quem somos”, numa escola e sociedade em constante mudança, em particular na sua dimensão multicultural.

Em síntese, este projeto norteará a ação educativa do agrupamento no próximo triénio, identificando soluções para problemas e desafios que surgem, e concretizar-se-á através do Plano Anual de Atividades, do Plano de Trabalho de Turma / Projeto Curricular de Grupo e do Regulamento Interno, por forma a construir uma escola de excelência e de qualidade.

II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas da Ericeira fica situado no concelho de Mafra, na orla ocidental do país e integrado na periferia da área metropolitana de Lisboa. Confronta-se com os concelhos de Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço, Arruda dos Vinhos, Loures e Sintra.

Tendo-se constituído em agrupamento no ano letivo de 1999/2000, cada um dos estabelecimentos que o integra mantém a sua identidade e denominação próprias, recebendo o agrupamento uma designação que o identifica.

O Agrupamento é constituído por dez estabelecimentos de ensino, nomeadamente 5 Jardins de Infância, 4 Centros Escolares e a escola sede, Escola Básica e Secundária António Bento Franco.

Tem na sua zona de influência pedagógica as freguesias de Carvoeira, Encarnação, Ericeira e Santo Isidoro (Figura 1). A escola sede – Escola Básica e Secundária António Bento Franco - situa-se na localidade da Ericeira.



Figura 1 - Zona de influência pedagógica do Agrupamento

Estas freguesias, na sua maioria, tinham tradicionalmente características rurais, porém, a freguesia da Ericeira vive, essencialmente, da atividade turística. A chegada de novas famílias vindas da área metropolitana de Lisboa e um número considerável de famílias estrangeiras (mercê da qualificação atribuída à Ericeira como Reserva Mundial de Surf) fez emergir um modo de vida mais urbano e cosmopolita que altera profundamente o

estilo de vida desta região turística. Muitas destas famílias buscam no Agrupamento de Escolas respostas educativas para os seus filhos e identificam, neste, parâmetros de segurança e qualidade de ensino que os leva a esta opção.

Estamos perante uma sociedade em mutação que transporta consigo alterações no perfil das crianças e jovens. À escola confluem diferentes experiências e hábitos que se procuram integrar a novas solicitações que exigem outras respostas pedagógicas.

Carvoeira

Presume-se que o nome de Carvoeira tenha a ver com o facto de, outrora, junto à velha ponte, que se julga medieval, se carregarem barcos com carvão com destino a Lisboa. A Capela de Santo António, a Capela de São Julião e a Igreja de Nossa Senhora do Ó merecem referência no que respeita ao património histórico da freguesia.

Esta freguesia é formada pelas seguintes povoações: Pobral, Baleia, Valbom, Barril de Baixo, Barril de Cima, S. Julião, Urzal, Carvoeira, Fonte Boa da Brincosa, Lapa da Serra, Casalinho das Oliveiras e Foz do Lizandro. A praia da Foz do Lizandro representa um foco atrativo para a população devido ao extenso areal, prática de atividades radicais, nomeadamente parapente, rappel, escalada e espaços de convívio aprazível. Como centros de recriação e convívio estão ativos, na Carvoeira, o Centro Associativo e, na Fonte Boa da Brincosa, a Associação Cultural e Recreativa.

Esta freguesia vive hoje tempos de transição, entre um passado muito ligado à agricultura e um presente fortemente influenciado pelas atividades ligadas à prática do surf, sendo de salientar o pólo de atração turística e de atividade económica que constitui a Foz do Lizandro.

A população mais jovem exerce funções essencialmente fora desta freguesia.

Encarnação

As raízes da Encarnação perdem-se nos primeiros tempos da nacionalidade. Na verdade, os primeiros registos sobre a Fanga da Fé, designação antiga da freguesia da Encarnação, referem ter esta sido doada por D. Afonso Henriques ao Mosteiro de Santa Maria de Oia.

Com uma área de 2 800 hectares, possui pequenos vales e elevações e uma orla marítima de quase 6Km formada por arribas altas, desde a praia de São Lourenço, passando pela praia da Calada, até à praia do Porto do Barril.

Esta freguesia é formada pelas seguintes povoações: Azenhas dos Tanoeiros, Barril, Cambaia, Casais da Areia, Casais da Serra, Casais de São Lourenço, Charneca, Encarnação, Galiza, Parol, Quintas, São Domingos, São Lourenço, Talefe e Valongo.

Esta freguesia, como outras do concelho, tem vindo a sofrer alterações profundas nos diferentes setores de atividade. A agricultura continua a ter uma expressão significativa embora tenha vindo a ser progressivamente substituída pela indústria (maioritariamente no ramo alimentar com destaque para a panificação), comércio (de pequena e média dimensão) e serviços (na área da saúde destacam-se a Associação de Socorros, o posto clínico da Segurança Social, a unidade privada que engloba clínica médica, cuidados continuados e residência sénior, o centro de dia e o centro de noite). No campo cultural e desportivo existem associações em algumas localidades, um pavilhão desportivo, piscinas, uma biblioteca, bem como uma banda de música e um agrupamento de escuteiros.

Ericeira

A freguesia da Ericeira é formada pelas seguintes povoações: Casa Nova, Ericeira, Fonte Boa dos Nabos, Outeirinho, Pinhal dos Frades, Romeirão e Seixal.

A população da vila da Ericeira, constituída por “Gente do Mar”, formou durante muitos séculos um grupo étnico-geográfico denominado “Jagoz”, diferenciado dos restantes habitantes da região saloia.

A Ericeira é uma vila muito antiga cujo primeiro foral remonta ao ano de 1229. Goza de uma situação geográfica e um clima privilegiado onde as praias, os pescadores e o seu património monumental e gastronómico constituem os seus maiores atrativos.

A antiga importância comercial, a hospitalidade das suas gentes, a harmonia da “vila velha”, de ruas estreitas e casarios típicos, o mar, a gastronomia e as infraestruturas turísticas foram determinantes para o atual desenvolvimento turístico.

A arquitetura civil e religiosa é de grande beleza, destacando-se a Capela de S. Sebastião, a Capela de Santo António e a Igreja Paroquial e Pelourinho. Existem também manifestações populares de grande tradição: a Feira do Alho, a Festa da Nossa Senhora da Boa Viagem, a Festa da Nossa Senhora da Nazaré e o Dia da Espiga (feriado municipal).

A atividade económica dominante é o comércio, intimamente relacionado com a atividade turística (restauração e hotelaria).

A freguesia dispõe dos seguintes equipamentos: a Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, com biblioteca e ludoteca; um centro de atividades de lazer – Parque de Santa Marta; um museu; uma junta de turismo; uma banda filarmónica; um grupo de escuteiros; um rancho folclórico; bem como outras entidades que promovem e divulgam a cultura local, designadamente a Liga dos Amigos da Ericeira, o Instituto de Cultura Europeia e

Atlântica (ICEA), a Editora Círculo Mar de Letras, com edições sobre a História Social, Económica e Cultural da Vila, e o periódico *O Ericeira*.

Como referido anteriormente, a Ericeira tornou-se Reserva Mundial de Surf a 14 de outubro de 2011, após consagração pela organização internacional *Save the Waves Coalition*.

Santo Isidoro

A freguesia é formada pelos seguintes aglomerados populacionais: Santo Isidoro, Lagoa, Monte Godel, Bracial, Picanceira, Monte Bom, Casais de Monte Bom, Junqueiros, Ribamar, Pedra Amassada e Pucariça.

Santo Isidoro é uma freguesia que mantém características rurais continuando uma parte da população ligada à agricultura e à criação de gado. A construção civil e serviços domésticos são também setores predominantes nesta freguesia.

Destacam-se também as suas praias, que fazem parte da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, a primeira do género na Europa, onde são organizados campeonatos de *surf* e *bodyboard* quer ao nível nacional quer ao nível internacional.

No setor terciário, realça-se o apoio à saúde, a ação social, de extrema importância no apoio à terceira idade (centro de dia), existindo ainda locais de comércio de pequena e média dimensão.

Sendo uma comunidade com uma forte tradição de envolvimento comunitário, quase todas as localidades possuem associações desportivas, recreativas e culturais, desenvolvendo atividades como ginástica e circo, orquestra sinfónica de jovens, agrupamento de escuteiros, promoção de festas tradicionais e outros eventos desportivos e culturais.

Oferta Educativa

O Agrupamento de Escolas da Ericeira tem uma oferta educativa diversificada e ajustada às necessidades e expectativas da comunidade escolar. No ano letivo 2019-2020 a oferta vai da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário (Figura 2).

Agrupamento de Escolas da Ericeira			
Educação Pré-Escolar		Centro de Apoio à Aprendizagem	
Ensino Básico	Geral		
	Percurso Curriculares Alternativos		
	Curso de Educação e Formação (Tipo 2 ou Tipo 3)		
	Doméstico		
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos		Línguas e Humanidades
			Ciências e Tecnologias

Figura 2 – Oferta educativa do Agrupamento

O Agrupamento disponibiliza ainda uma Oferta Complementar e Extracurricular diversificada, assegurada por Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º ciclo do ensino básico e na Escola Básica e Secundária assegurada por núcleos, projetos e clubes, nos domínios científico, desportivo, cultural, artístico e tecnológico.

População Escolar

Da análise aos gráficos 1 e 2 constatamos um crescimento da população escolar.

Do universo de alunos é importante destacar um crescimento significativo do número de alunos estrangeiros, em particular dos alunos de nacionalidade brasileira, cerca de 70% no ano letivo 2018/2019 (gráfico 3).

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais, dos 2280 em 2018/2019, 68 estão sinalizados com um perfil de funcionalidade diferenciado, portanto cerca de 3% dos alunos. Já quanto aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar, do total supra identificado, 35 % beneficiam deste apoio.

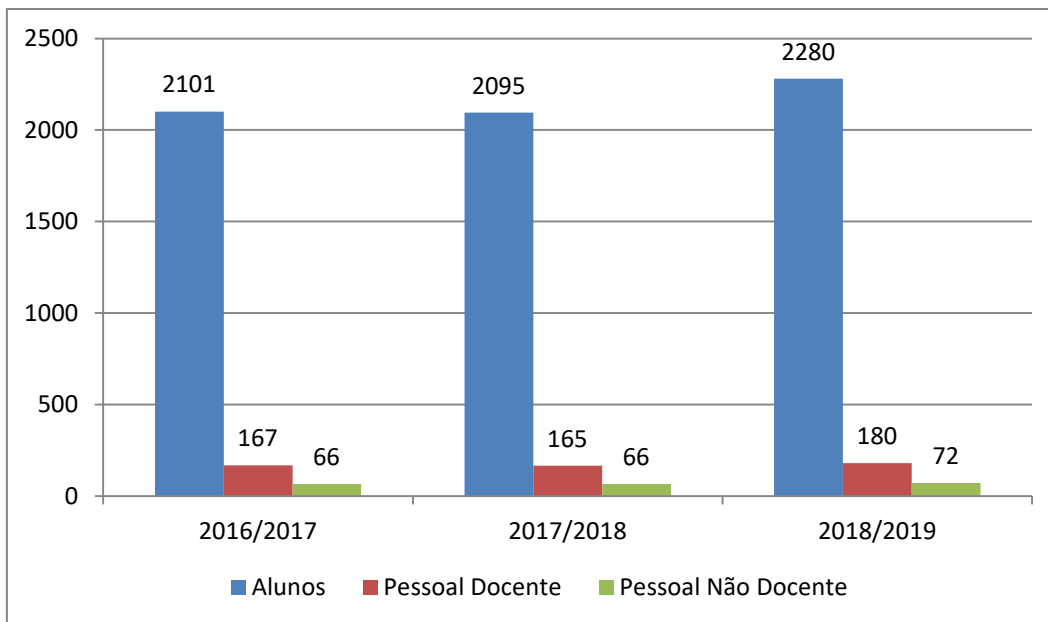


Gráfico 1 – Evolução da população escolar

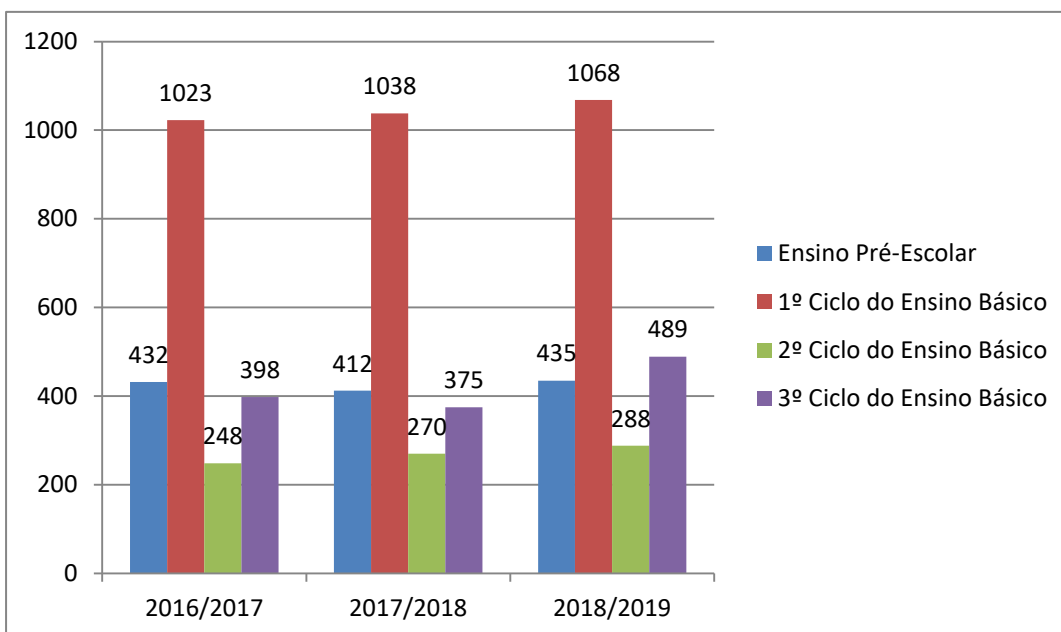


Gráfico 2 – Evolução do número de alunos

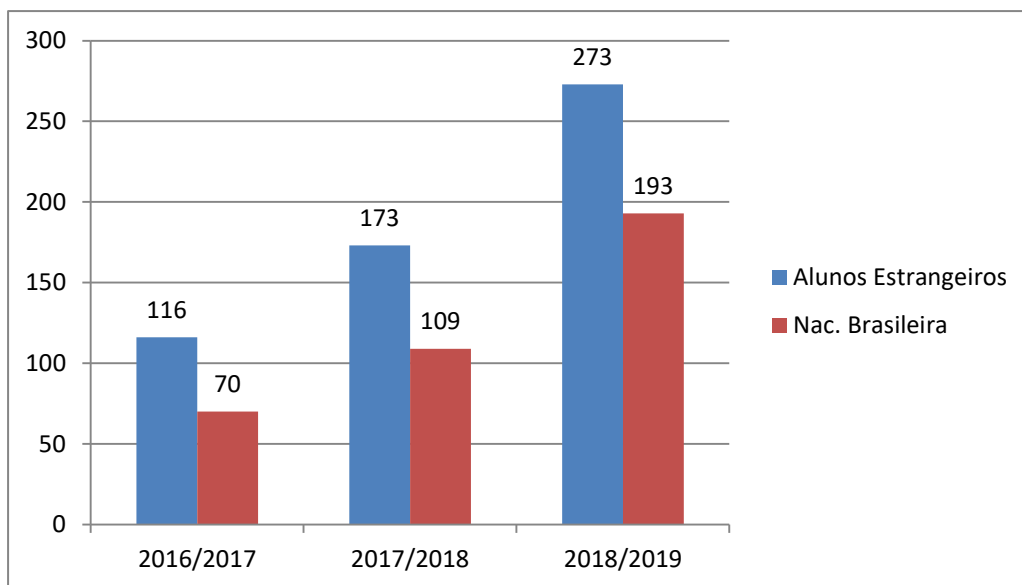


Gráfico 3 – Evolução do número de alunos estrangeiros

No que concerne ao Pessoal Docente em exercício de funções, da análise ao gráfico 4, verifica-se igualmente crescimento destes profissionais da educação, em particular com vínculo ao Quadro de Agrupamento/Quadro de Escola.

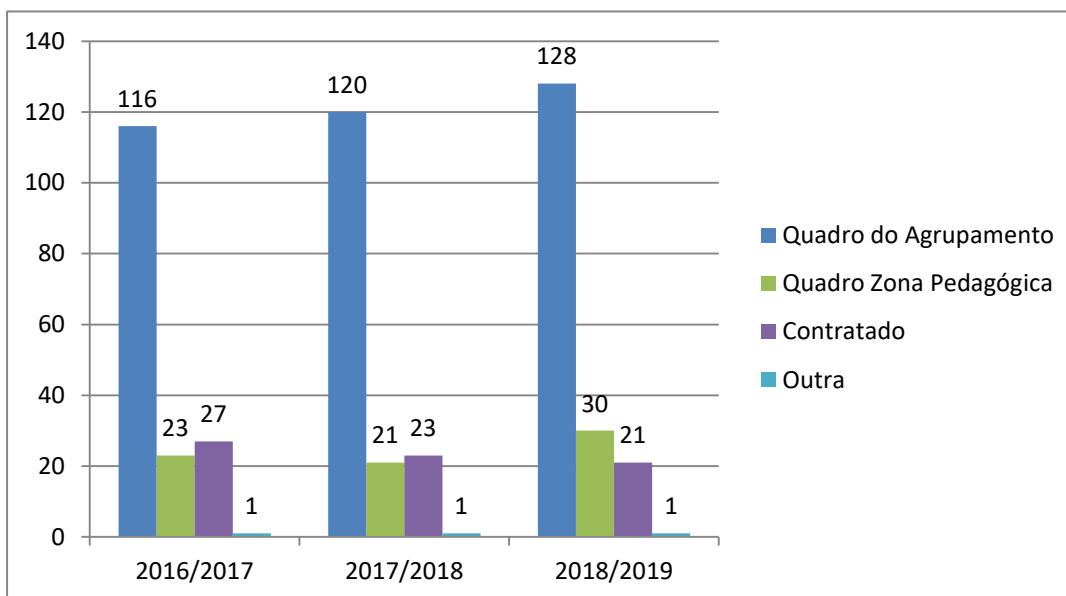


Gráfico 4 – Evolução do Pessoal Docente em exercício de funções

Já quanto à média de idades do Pessoal Docente, gráfico 5, constatamos que se encontra acima dos 35 anos no Agrupamento de Escolas da Ericeira.

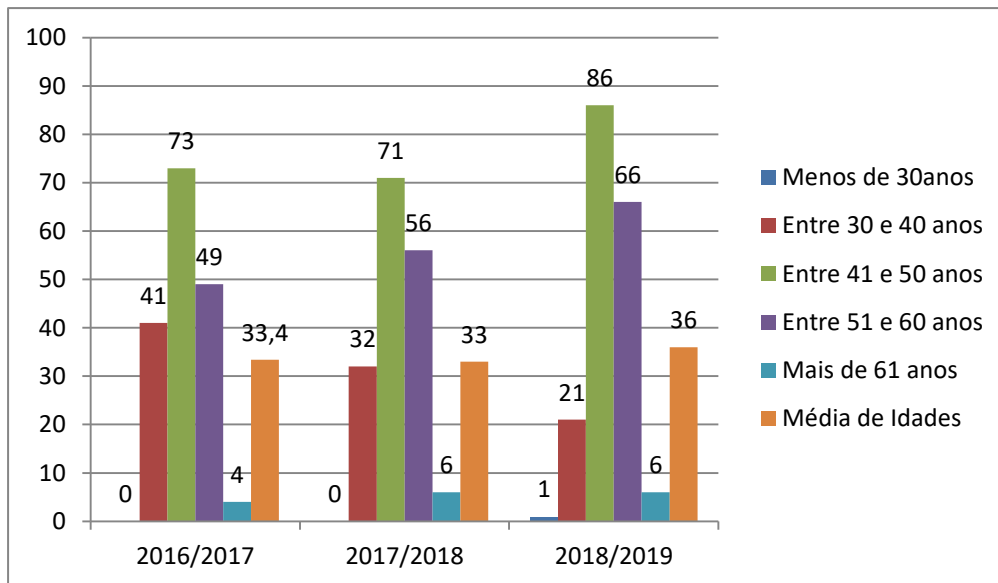


Gráfico 5 – Evolução do número de Docentes por Idade

O Pessoal Não Docente é representado por 72 profissionais, sendo 1 Coordenador Técnico, 6 Assistentes Técnicos e 65 Assistentes Operacionais. Tal como o universo de alunos e pessoal docente neste universo assiste-se igualmente a um crescimento de funcionários. (gráfico 6).

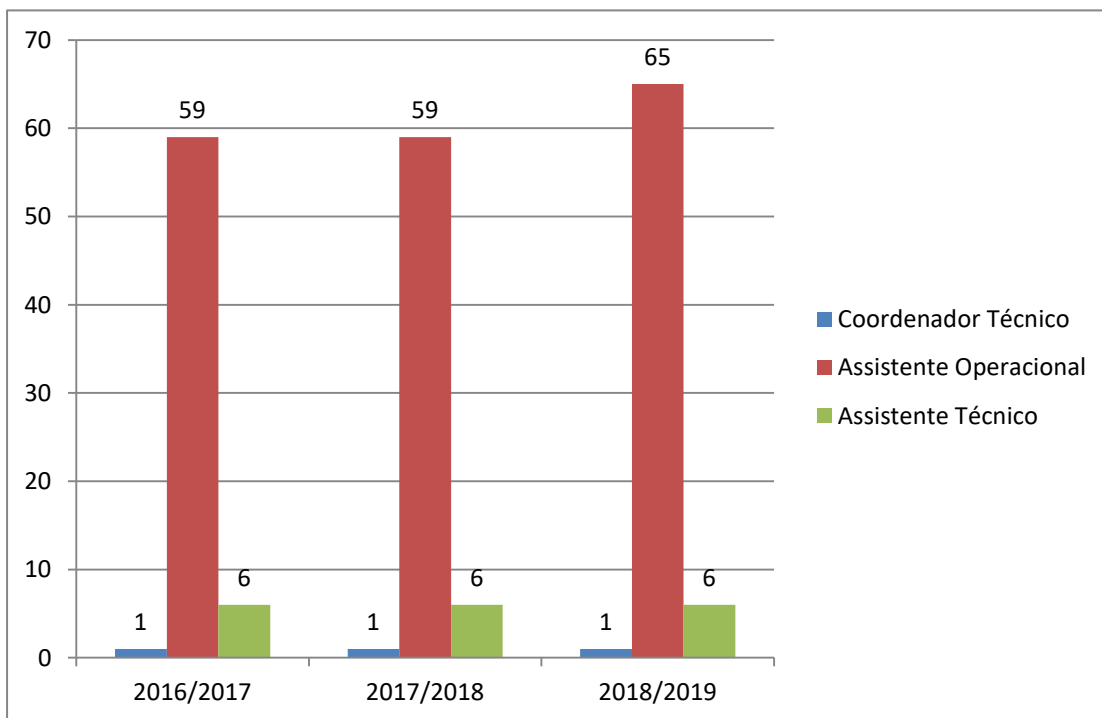


Gráfico 6 – Evolução do número de Pessoal Não Docentes por Categoria

Intervenção dos Pais e Encarregados de Educação

Existe uma efetiva articulação entre a Associação de Pais e o Agrupamento. Durante todo o ano realizam-se diferentes reuniões e encontros, no sentido de melhorar a vida escolar dos alunos e promover uma relação salutar entre as escolas e as suas famílias.

Realizam-se diferentes eventos com a participação/organização das Associações de Pais.

O Plano Anual de Atividades inclui uma diversidade de propostas que promovem a participação dos pais e encarregados de educação na atividade educativa.

Apesar da existência de um grande número de pais ativo, participativo e interessado em manter viva esta comunicação e trabalho, sente-se dificuldade, em particular na Escola Básica e Secundária António Bento Franco, na vinda de outros pais e encarregados de educação às escolas para participarem em encontros e atividades específicas, mesmo quando os temas decorrem das necessidades identificadas.

Parceiros e Parcerias

O Agrupamento tem como missão dar uma resposta o mais ajustada possível à sua comunidade educativa, com respostas integradoras, diversificadas e inovadoras, contando para isso com vários parceiros e tendo vindo a estabelecer um grande número de parcerias e protocolos, entre os quais: Câmara Municipal de Mafra, Juntas de Freguesia (Carvoeira, Encarnação, Ericeira e Santo Isidoro), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Escola Segura, Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (APERCIM/ CRI/Equipa Local de Intervenção Precoce), Centro de Saúde, Hospital de Santa Maria (HSM), Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana (*Com Dignitatis*), Centro de Formação de Escolas Rómulo de Carvalho, Instituto de Cultura Europeia e Atlântica (ICEA), Universidade da Beira Interior, Ericeira Surf Clube, Proteção Civil, Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD), Comissão Local de Desenvolvimento Social (CLDS), Jornal «O Carrilhão», Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), Oceanário de Lisboa.

III. PRINCÍPIOS ORIENTADORES: MISSÃO, VISÃO E VALORES

Lema

“Ao encontro de quem somos” é a procura incessante deste Agrupamento, que nos leva à perceção de que todo o conhecimento verdadeiramente significativo é autoconhecimento. Assim, a aprendizagem é um processo holístico, social e dinâmico em que professores e alunos, heurísticamente, constroem significados a partir da experiência.

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, promovendo um ensino de qualidade para todos, contribuindo para formar cidadãos autónomos, críticos, possuidores de competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal e social, com vista à sua integração numa sociedade em constante mudança.

Assim sendo, a nossa missão será contribuir para o desenvolvimento global do indivíduo, implicando-o na construção de um projeto de sociedade que potencie as qualidades e capacidades de cada ser humano.

Os objetivos e metas a atingir são relativos à vigência do presente documento.

Visão/Princípios

O Agrupamento pretende prestar um serviço educativo de qualidade através da interação positiva e colaborativa de todos os agentes da comunidade, apostando no sucesso escolar, na justiça social, na inclusão e igualdade de oportunidades.

Valores

Os valores que inspiram e orientam este projeto são:

- Autonomia
- Flexibilidade
- Humanidade
- Inovação
- Inclusão
- Liberdade
- Respeito
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Tolerância

Conhecer o aluno, perceber a sua complexidade, valorizar a cultura de que é portador e ajudá-lo a crescer em equilibrada interação com os outros são atitudes e valores essenciais e indutoras do ato educativo.

IV. PONTOS FORTES, ASPETOS A MELHORAR E CONSTRANGIMENTOS

A identificação dos pontos fortes, aspetos a melhorar e constrangimentos do Agrupamento resulta da análise e monitorização efetuada ao Projeto Educativo precedente, ao Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral da Educação, ao Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia, ao processo de Autoavaliação do Agrupamento, coordenado pela equipa de Avaliação Interna e nas medidas constantes no Plano Ação Estratégica, em articulação com o Órgão de Gestão e Administração e as Estruturas Intermédias Educativas.

ÁREAS	PONTOS FORTES	ASPETOS A MELHORAR
Resultados Escolares	<ul style="list-style-type: none">- Abandono escolar residual próximo dos zero pontos percentuais.- Práticas de diferenciação pedagógica em contexto de aprendizagem.- Práticas diversificadas na avaliação contínua (participação oral, os trabalhos e testes de avaliação).- Evolução positiva na taxa de sucesso global no 1º e 2º Ciclo (Anexo I).- Estabilidade do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none">- Diminuição do número de alunos que transita com nível inferior a 3 à disciplina de Matemática no 2º e 3º ciclo.- Melhorar a taxa de sucesso global no 3º Ciclo.- Melhorar as classificações nas provas de avaliação externa a Português e a Matemática no final de ciclo, comparativamente com a média nacional.- Melhorar em um ponto percentual os índices de participação dos alunos do 2º e 3º ciclo em atividades/concursos no domínio da Matemática.

<p>Cultura de Inclusão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio social aos alunos financeiramente desfavorecidos (independentemente do escalão atribuído/ apoio ASE). - Articulação entre os docentes e os serviços de apoio à inclusão (ELI/ CRI/Educação Especial), no pré-escolar e 1º ciclo. - Dinâmica do gabinete do serviço de psicologia e orientação (SPO). - Medidas de inclusão para todos os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e valorizar progressivamente os comportamentos cívicos e culturais. - Reforço de recursos humanos no serviço de psicologia e orientação (SPO).
<p>Relação Pedagógica e Desenvolvimento Curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio das BE ao desenvolvimento curricular. - Articulação efetiva entre a planificação curricular e as AEC. - Articulação entre o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. - Coadjuvação no 1º ano de escolaridade. - Colaboração da associação de pais na dinamização de atividades. - Oferta diversificada de atividades de complemento e enriquecimento curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o ensino experimental no 1º e 2º Ciclos. - Valorização das áreas artísticas e físico-motoras. - Consolidar a implementação das tecnologias digitais como recurso de ensino e aprendizagem.
<p>Organização do Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Empenho dos órgãos de administração e gestão, do pessoal docente e não docente. - Relação de abertura/disponibilidade da Direção e estruturas intermédias. - Gestão dos recursos humanos. - Parcerias estabelecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar práticas e procedimentos na aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias.
<p>Instalações e Equipamentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apetrechamento de equipamento e mobiliário nos centros escolares. - Existência de Bibliotecas Escolares (BE) nos centros escolares e escola sede com condições privilegiadas em termos de espaço e equipamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os procedimentos e práticas de segurança. - Melhoria dos recursos e equipamentos ao nível do ensino experimental.

Relação com a Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias, protocolos e interação com a comunidade local. - Participação da associação de pais. - Participação em atividades da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um maior envolvimento pela comunidade educativa no 2º e 3º ciclos. - Valorização da relação com a comunidade e a exploração dos seus espaços como meios de aprendizagem.
Dimensão Europeia	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de docentes em cursos estruturados no estrangeiro, no âmbito do programa Erasmus +, nas áreas de atividade: tecnologias digitais, práticas de diferenciação pedagógica, métodos pedagógicos inovadores para a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais e multiculturalidade. - Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento de Escolas da Ericeira (anexo I). 	
CONSTRANGIMENTOS		
<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade no quadro legislativo e nas orientações legais. - Número de crianças/alunos por grupo/turma; - Desvalorização do papel da escola e da educação pela sociedade; - Insuficiência de recursos humanos especializados de apoio aos alunos com necessidades específicas; 		

V. OBJETIVOS E METAS

Tendo por base a missão, a visão os pontos fortes, aspetos a melhorar e constrangimentos, foram definidos os objetivos que a seguir se apresentam:

- Promover o Sucesso Escolar;
- Desenvolver as literacias Artística, Científica, Cultural, Desportiva, Literária e Tecnológica;
- Promover a Inclusão;
- Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Cívico;
- Prevenir Comportamentos de Risco e Controlo da Indisciplina;
- Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade;
- Promover a Educação para a Saúde e para a Segurança;
- Investir na Qualificação do Pessoal Docente e Não Docente;
- Promover a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade na Gestão do Currículo;

- Valorizar o Agrupamento na Comunidade em que se insere;
- Melhorar as práticas Avaliação Interna.

OBJETIVO: Promover o Sucesso Escolar	
Metas	Evidências
- Melhorar a taxa de sucesso global, comparativamente com a média nacional em um ponto percentual no ensino básico.	-Resultados escolares (dados do MISI, programa INOVAR e Júri Nacional de Exames – ENEB)
- Reduzir, em pelo menos dez pontos percentuais, o número de alunos que transita para o 2º ano de escolaridade com avaliação insuficiente a Português e a Matemática.	
- Reduzir, em pelo menos dois pontos percentuais, o número de alunos que transita, no 2º ciclo, com avaliação inferior a três à disciplina de Matemática.	
- Reduzir, em pelo menos dois pontos percentuais, o número de alunos que transita no 3º ciclo, com avaliação inferior a três a Matemática.	
- Melhorar a média da classificação da avaliação externa, nas disciplinas de Português e Matemática, comparativamente com a média nacional.	
- Aproximar, anualmente, a classificação em duas décimas da avaliação interna da externa.	
- Aumentar em um ponto percentual o número de alunos que transitam sem negativas.	
- Melhorar em um ponto percentual os índices de participação dos alunos do 2º e 3º ciclo em atividades/concursos no domínio da Matemática.	- Nº de alunos participantes

OBJETIVO: Desenvolver as literacias Artística, Científica, Cultural, Desportiva, Literária e Tecnológica	
Metas	Evidências
- Aumentar, anualmente, o número de alunos que frequentam as bibliotecas escolares (BE), em tempo livre, da escola sede.	- Nº de requisições de livros e de utilização presencial na BE
- Aumentar a utilização da informação e dos recursos digitais e bibliográficos, em parceria com a BE, da escola sede.	- Nº de utilizadores (professores, turmas e/ou alunos) que trabalharam competências, em parceria com a BE
- Aumentar a participação em projetos de leitura/pesquisa das diferentes disciplinas e níveis de ensino.	- Nº de trabalhos realizados pelos alunos
- Aumentar o número de alunos a participar nos clubes.	- Nº de alunos envolvidos
- Melhorar os índices de participação dos alunos em atividades de caráter cultural e artístico.	- Nº de alunos envolvidos
- Aderir a projetos inovadores nas diferentes literacias.	- Nº de projetos desenvolvidos

OBJETIVO: Promover a Inclusão	
Metas	Evidências
- Assegurar a oferta de Português Língua Não Materna, a todos os alunos sinalizados com o nível A e B1 de	- Nº de alunos a frequentar o Português Língua Não Materna

proficiência.	
- Melhorar os níveis de proficiência linguística a Português Língua Não Materna.	- Nº de alunos com nível de proficiência linguística B1
- Monitorizar os processos dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	- Avaliação do Relatório Técnico Pedagógico - Relatório da equipa multidisciplinar para a inclusão
- Assegurar um acompanhamento a todos os alunos sinalizados para o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).	- Relatório do SPO
- Manter ou melhorar o número de alunos com acompanhamento em programa de orientação escolar e vocacional.	
- Manter ou melhorar o número parcerias com a comunidade local para a implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT) a alunos com Currículo Específico Individual (CEI).	- Nº de parcerias estabelecidas

OBJETIVO: Educar para a Cidadania e Desenvolvimento Cívico

Metas	Evidências
- Melhor, anualmente, o número de atividades que desenvolvam os valores de respeito, solidariedade, responsabilidade pelo bom ambiente escolar e convivência democrática conforme previsto no Perfil dos Alunos e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	- Nº de atividades realizadas
- Aumentar o número de atividades que promovam a preservação do património natural e cultural conforme previsto no Perfil dos Alunos e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	- Nº de atividades
- Aumentar o número de atividades relacionadas com a construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social conforme previsto no Perfil dos Alunos e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	- Nº de atividades
- Aumentar o número de atividades que promovam o respeito pela diversidade quanto às pertenças e opções dos indivíduos e dos grupos conforme previsto no Perfil dos Alunos e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	- Nº de atividades
- Melhorar os índices de participação dos alunos em ações de interesse social e comunitário na área do voluntariado.	- Nº de alunos envolvidos
- Melhorar os índices de participação dos delegados de turma nas reuniões com a direção/coordenação de estabelecimento.	- Nº de alunos

OBJETIVO: Prevenir Comportamentos de Risco e Controlo da Indisciplina

Metas	Indicadores/ Evidências
- Diminuir, anualmente, o número de medidas disciplinares corretivas e disciplinares aplicadas aos alunos.	- Nº de participações/ ocorrências
- Reduzir, anualmente, o número de procedimentos disciplinares instaurados;	- Nº de procedimentos disciplinares
- Melhorar, em um ponto percentual o número de turmas com comportamento de Bom no 2º e 3º ciclo do ensino;	- Nº de turmas com comportamento de Bom
- Realizar, anualmente, pelo menos 1 ação de prevenção de comportamentos de risco.	- Nº de ações realizadas
- Realizar, anualmente, pelo menos 1 ação de promoção de	- Nº de ações realizadas

estilos de vida saudáveis.

OBJETIVO: Promover a Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Metas	Indicadores/ Evidências
- Manter a participação no projeto “Eco-Escolas” aumentando o número de alunos participantes.	- Nº de alunos participantes
- Dinamizar campanhas de recolha de materiais para reciclagem.	- Nº de campanhas realizadas
- Melhorar os índices de participação em ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos, individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis.	- Nº de ações realizadas na escola e na comunidade
- Melhorar a dinamização de práticas de consumo responsável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.	- Nº de práticas desenvolvidas

OBJETIVO: Promover a Educação para a Saúde e para a Segurança

Metas	Indicadores/ Evidências
- Realizar, pelo menos, uma atividade por período, no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES);	- Nº de atividades realizadas
- Melhorar os índices de participação dos alunos nas atividades física e desportiva	- Nº de alunos
- Aumentar o número de atividades, promovidas pelos alunos, potenciando uma atitude de prevenção e promoção da saúde e da segurança.	- Nº de atividades desenvolvidas
- Realizar, pelo menos, uma ação de evacuação/ simulacro de incêndio ou de catástrofe natural por ano, nas escolas do Agrupamento.	Nº de ações realizadas

OBJETIVO: Investir na Qualificação do Pessoal Docente e Não Docente

Metas	Indicadores/ Evidências
- Melhorar os índices de replicação da formação recebida a outros agentes educativos.	- Nº de docentes envolvidos
- Melhorar os índices de participação do pessoal docente em ações de formação de âmbito local, nacional e internacional.	- Nº de participantes por ação
- Melhorar os índices de participação do pessoal não docente em ações de formação de âmbito local, nacional e internacional.	- Nº de participantes por ação

OBJETIVO: Promover a Interdisciplinaridade e a Flexibilidade na Gestão do Currículo

Metas	Indicadores/ Evidências
- Melhorar as práticas de articulação entre os diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.	- Nº de práticas de articulação
- Aumentar o número de práticas de trabalho colaborativo	- Nº de práticas
- Aumentar o número de momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores.	- Nº de práticas e momentos de reflexão

- Aumentar o número de ações e medidas que impliquem alterações nas dinâmicas de trabalho em contexto de sala de aula.	- Nº de ações ou medidas implementadas
--	--

OBJETIVO: Valorizar o Agrupamento na Comunidade em que se Insere

Metas	Indicadores/ Evidências
Manter ou aumentar o número de protocolos e parcerias com entidades locais, nacionais e/ou internacionais.	- Nº de atividades realizadas
- Aumentar o número de atividades de índole sociocultural e/ou científica que envolvam os pais/encarregados de educação que apelem à sua vinda à escola.	- Nº de atividades
- Melhorar práticas de comunicação com os pais e encarregados de educação, utilizando plataformas eletrónicas como forma de transmissão de informação e de interação institucional.	- Nº de práticas
- Consolidar parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas que reforcem as ligações escola-comunidade.	- Nº de parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas
- Aumentar o índice de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades e iniciativas propostas pelo agrupamento.	- Nº de participantes nas atividades e iniciativas

OBJETIVO: Melhorar as Práticas de Avaliação Interna

Metas	Indicadores/ Evidências
- Melhorar os índices de participação do pessoal docente, não docente e encarregados de educação nos processos de inquirição realizados.	- Nº de respostas aos inquéritos
- Implementar, anualmente, um Plano de Ações de Melhoria (PAM).	- Plano de Ação de Melhoria
- Melhorar os índices de envolvimento do pessoal docente na aplicação das medidas definidas no PAM;	- Nº de docentes envolvidos na aplicação das medidas
- Cumprir as metas definidas no PAM.	- Nº de metas atingidas.

VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo será realizada anualmente, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo melhoramento das práticas. Para esse efeito a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, efetuará a sua monitorização e elaborará um relatório sujeito à aprovação do referido órgão e do Conselho Geral.

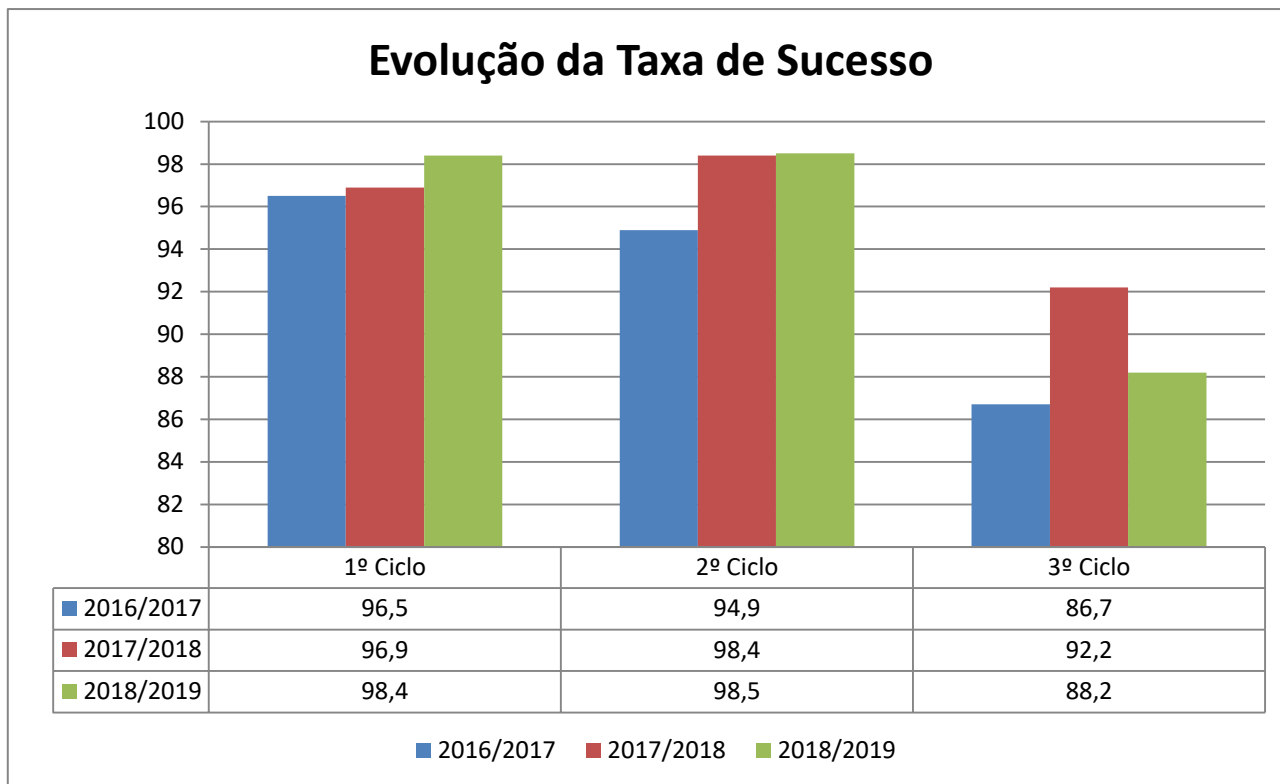
Na avaliação do presente projeto ter-se-ão em consideração os seguintes elementos, para recolha de informação, sem prejuízo de outros que possam vir a ser utilizados:

- Relatórios de autoavaliação, do PAA, do Coordenador da Biblioteca, dos Apoios Educativos, dos Clubes e Projetos; do Serviço de Psicologia e Orientação e EMAEI;
- Análise periódica da avaliação sumativa interna;
- Avaliação da implementação dos relatórios dos projetos existentes no Agrupamento;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Número de ocorrências de caráter disciplinar.

Em síntese, a avaliação pretende identificar, analisar e diagnosticar práticas a melhorar no processo de ensino e aprendizagem e êxitos conseguidos a serem potenciados, servindo ainda como um dos instrumentos de suporte na elaboração do projeto seguinte, tendo como ponto de referência os documentos legislativos em vigor.

VII. ANEXOS

Anexo I



Fonte: MISI

Anexo II

Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento de Escolas da Ericeira

À escola tem sido solicitada uma mudança no processo educativo, resultante das constantes alterações verificadas ao nível social, cultural, económico e tecnológico, que está a dar lugar à construção de novos espaços pedagógicos e, portanto, a outras formas de conceber o processo de ensino e aprendizagem bem como, porventura, a um novo conceito de Escola. Neste sentido, é importante que a instituição implemente redes e contatos internacionais no sentido de desenvolver um sentimento e cidadania europeus, como forma de adquirir e consolidar aprendizagens que promovam a mudança desejada.

Atendendo às baixas expectativas dos nossos alunos, ao seu desinteresse e desmotivação face aos conteúdos escolares, fatores muitas vezes conducentes ao insucesso escolar, as necessidades identificadas pela organização são as seguintes:

- Desenvolver as competências profissionais do corpo docente da instituição proporcionando aprendizagens mais diversificadas aos alunos, indo ao encontro das suas necessidades e chegando a um maior número de professores que possam contribuir para um ensino assente nos conhecimentos adquiridos durante as formações;

- Aumentar a capacidade de resposta face à diversidade sociocultural e linguística da nossa população escolar;

- Articular com diversas organizações educativas no sentido de promover o desenvolvimento de novas atividades, dando assim maior relevância e visibilidade ao trabalho efetuado;

- Incrementar a capacidade da instituição para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas que contribuam para a inclusão de todos os alunos da nossa Instituição;

- Estabelecer novas parcerias com organizações internacionais que possam trazer benefícios ao processo educativo;

- Adquirir, interiorizar e partilhar boas práticas como resultado da troca de experiências com os parceiros europeus, implementando desta forma metodologias inovadoras à instituição.

As áreas prioritárias de atuação da Instituição correspondem a três vetores de grande importância, na medida em que estão intrinsecamente ligados entre si, complementando-se e criando as condições necessárias para o efetivo sucesso de todos nossos alunos:

- A melhoria dos resultados escolares;

- A Inclusão - igualdade entre todos os alunos, independentemente das suas diferenças socioeconómicas e culturais;

- TIC - novas tecnologias- competências digitais motivadoras para a aquisição de aprendizagens.

Com a realização de cursos estruturados no estrangeiro subordinados aos temas que consideramos fundamentais para suprir as necessidades elencadas neste projeto,

pretendemos que os nossos professores estejam mais preparados para enfrentar as dificuldades e os desafios com que se deparam diariamente. As estratégias de inclusão, de resto apontadas pela filosofia subjacente no decreto de lei nº 55 de 6 de julho, associadas à aquisição de conhecimentos relacionados com ferramentas digitais vão contribuir seguramente para o nosso propósito: a melhoria dos resultados escolares. Os docentes poderão utilizar novos recursos digitais e com eles permitir a inclusão de todos os alunos, inclusivamente através do trabalho colaborativo e assim atingir o grau de satisfação desejado.

Os objetivos deste projeto assentam na aquisição de ferramentas digitais e em novas metodologias relacionadas com a escola/educação inclusiva e subsequente combate ao insucesso escolar, a saber:

- Minimizar o insucesso em disciplinas com a matemática, o português e línguas estrangeiras através de aplicações digitais como o "Lyrics training" para as línguas estrangeiras ou o "Geogebra" para o ensino da matemática;

- Utilizar metodologias como a aprendizagem baseada em projetos práticos que congreguem várias áreas disciplinares para a aquisição de saberes essenciais, com recurso ao trabalho colaborativo.

As competências adquiridas decorrentes das aprendizagens realizadas pelos professores durante as mobilidades possibilitarão um leque de novas estratégias que assentam na inovação pedagógica, dirigidas aos alunos, permitindo assim, novas abordagens e uma maior interação entre professores e alunos.

Consideramos essencial que:

- Seja fomentada a participação e envolvimento de todos os grupos de docência;
- Os saberes adquiridos pelos docentes envolvidos no decorrer das mobilidades sejam disseminados em cascata entre os diversos departamentos da instituição em particular;

- Sejam dinamizadas sessões de sensibilização, ateliês e reuniões acerca das aprendizagens realizadas e, em particular, aos diversos grupos de docência da instituição e aos parceiros locais, para que as qualificações e as capacidades adquiridas possam ser mais facilmente reconhecidas e compreendidas por todos os agentes envolvidos;

- Haja partilha da experiência adquirida com outras entidades parceiras, dando desta forma visibilidade ao trabalho realizado e possibilitando uma maior capacitação dos elementos envolvidos nas mobilidades;
- Sejam implementadas formações cujos métodos sejam os assimilados nas mobilidades, com vista a colmatar os problemas existentes;
- Sejam desenvolvidos instrumentos e métodos de trabalho interiorizados nas mobilidades para serem implementados junto dos alunos nos vários graus de ensino e avaliado o impacto dos mesmos;
- Se verifique uma efetiva motivação e participação dos alunos face às matérias em leccionação;
- As formações a realizar dentro e fora da instituição sejam o resultado de um trabalho de equipa, com objetivos comuns;
- Seja desenvolvida formação contínua de docentes, para que esta traga benefícios diretos aos alunos da instituição no seu percurso escolar e o resultado dessa intervenção se reflita na sua construção enquanto indivíduos;
- As boas práticas europeias sejam implementadas, se tornem um benefício para a comunidade escolar e tenham visibilidade local, nacional e internacional.